



SECRETARIA DE
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS E
ASSUNTOS ECONÔMICOS

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO



Por que enfrentar desigualdades socioeconômicas?

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO



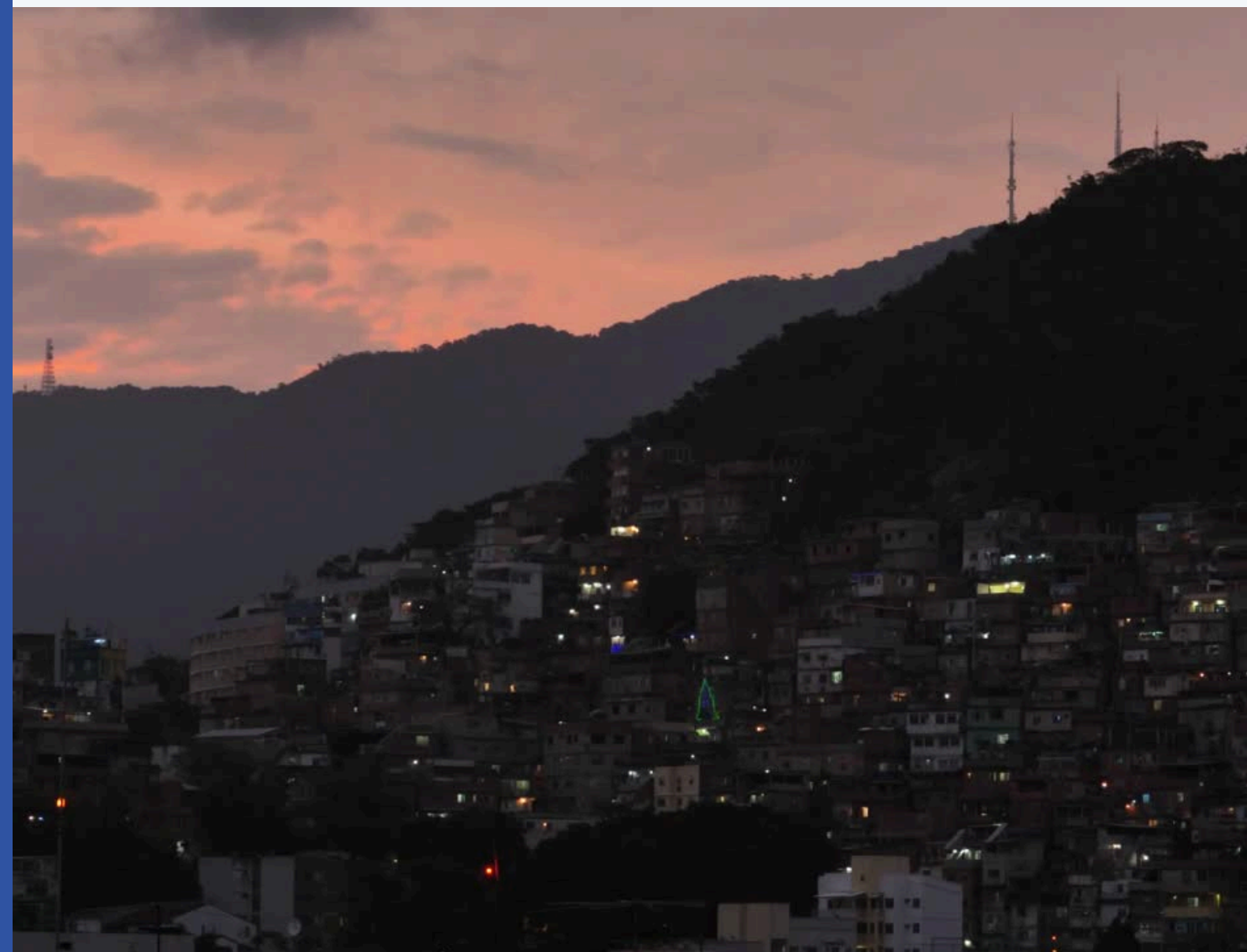
Eticamente inaceitável se somos igualmente humanos porque somos socioeconomicamente desiguais?

Coletivamente insuportável conviver com situações de assimetrias socioeconômicas é algo desconcertante, quando não doloroso e perturbador



Politicamente instável na medida em que levam à ampliação de divisões sociais que podem culminar em processos de disputa desestabilizadores da ordem existente.

Socialmente vulnerável a manutenção e ampliação das assimetrias de acesso à recursos, serviços e direitos vulnerabilizam a manutenção de uma existência digna para os grupos discriminados no processo de acesso.



Desigualdades
socioeconômicas
exacerbadas podem
trazer prejuízos à
**ordem, bem-estar e
continuidade dos
arranjos de
cooperação social.**



Qual o papel da
avaliação nesta
história?

Lançar luz sobre as desigualdades de modo a dimensioná-las, localizá-las e caracterizá-las.

Possibilitar a **compreensão dos efeitos e impactos** de projetos e políticas nos contextos sobre os quais atuam.



Viabilizar uma **aprendizagem conjunta**, envolvendo as partes afetadas e interessadas pelo processo, **reconfigurando crenças sobre uma política(s) e sua real efetividade.**

Produção de **conhecimento contínuo** uma produção capaz de orientar e retroalimentar os processos de planejamento e orçamentação, **tornando políticas mais adaptáveis ao tempo presente.**





Avaliar para Revisar

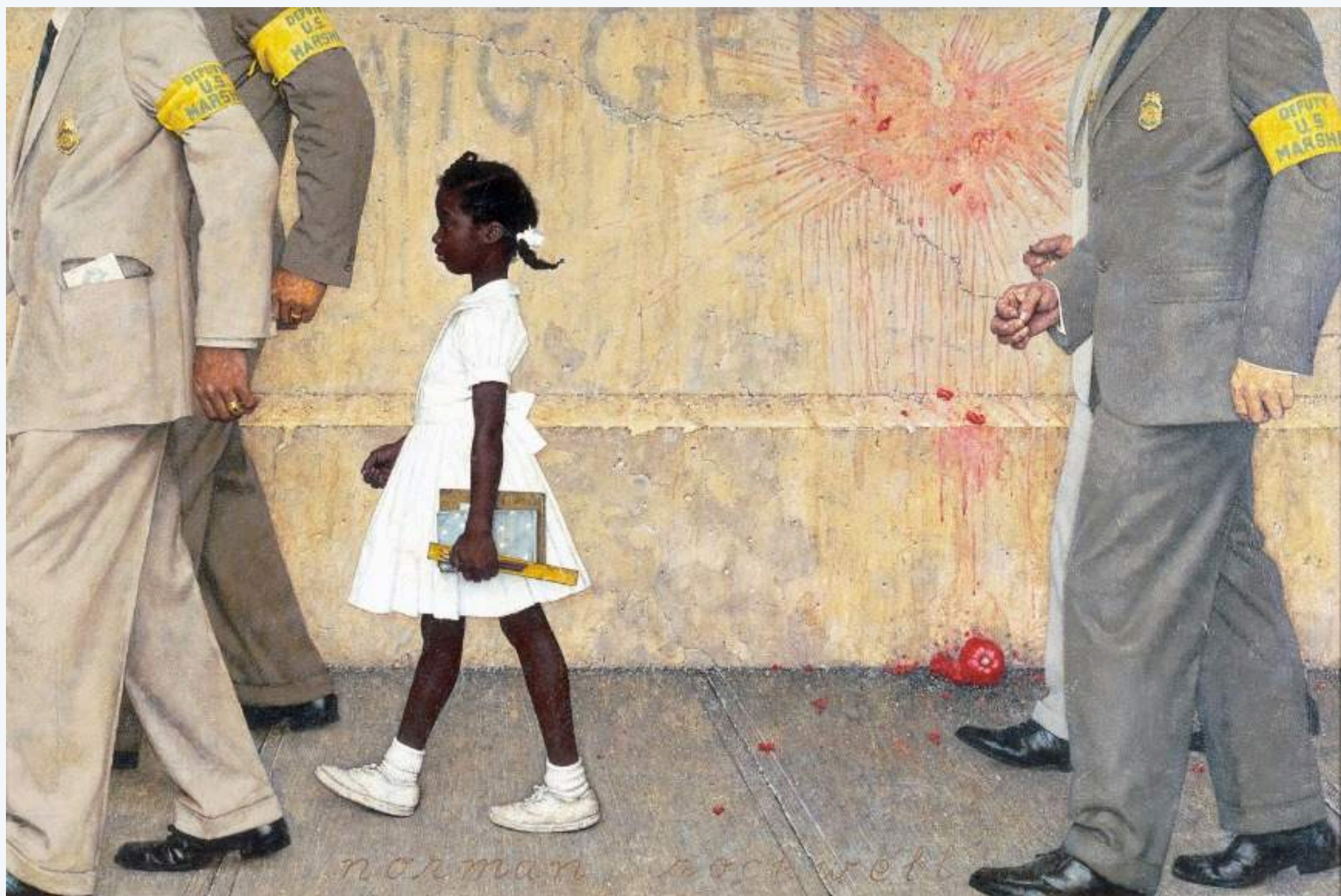
MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO





Boutique de Barbier (Loja de Barbeiro).
Aquarela, 1821. Jean Baptiste Debret

Políticas
públicas podem
ser **regressivas**
ou se tornarem
regressivas ao
longo do tempo.



The Problem We All Live With,
1964, Norman Rockwell

Desigualdade é
um conceito
**relacional e
dinâmico.**



Justiça Social + Saúde Fiscal + Resiliência Climática

Como é que
podemos alargar
a **cobertura,**
qualidade e
efetividade das
nossas políticas
públicas
gastando o
mesmo ou
menos?

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO



Quais os objetos foco
desta **avaliação**?



R\$ 5.54 Trilhões de Reais

*Orçamento Cidadão: PLOA - Projeto de
Lei Orçamentária Anual 2024

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO



8ª EDIÇÃO

ORÇAMENTO DE SUBSÍDIOS *DA UNIÃO 2023*



MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO



Painel Orçamento de Subsídios da União



O Orçamento de Subsídios da União é um conjunto amplo de estatísticas consolidado pela SMA. Essa publicação traz os principais números e destaques associados ao comportamento mais recente dos subsídios. Contudo, maiores detalhes, visualizações e series históricas podem ser consultadas na página da SMA.

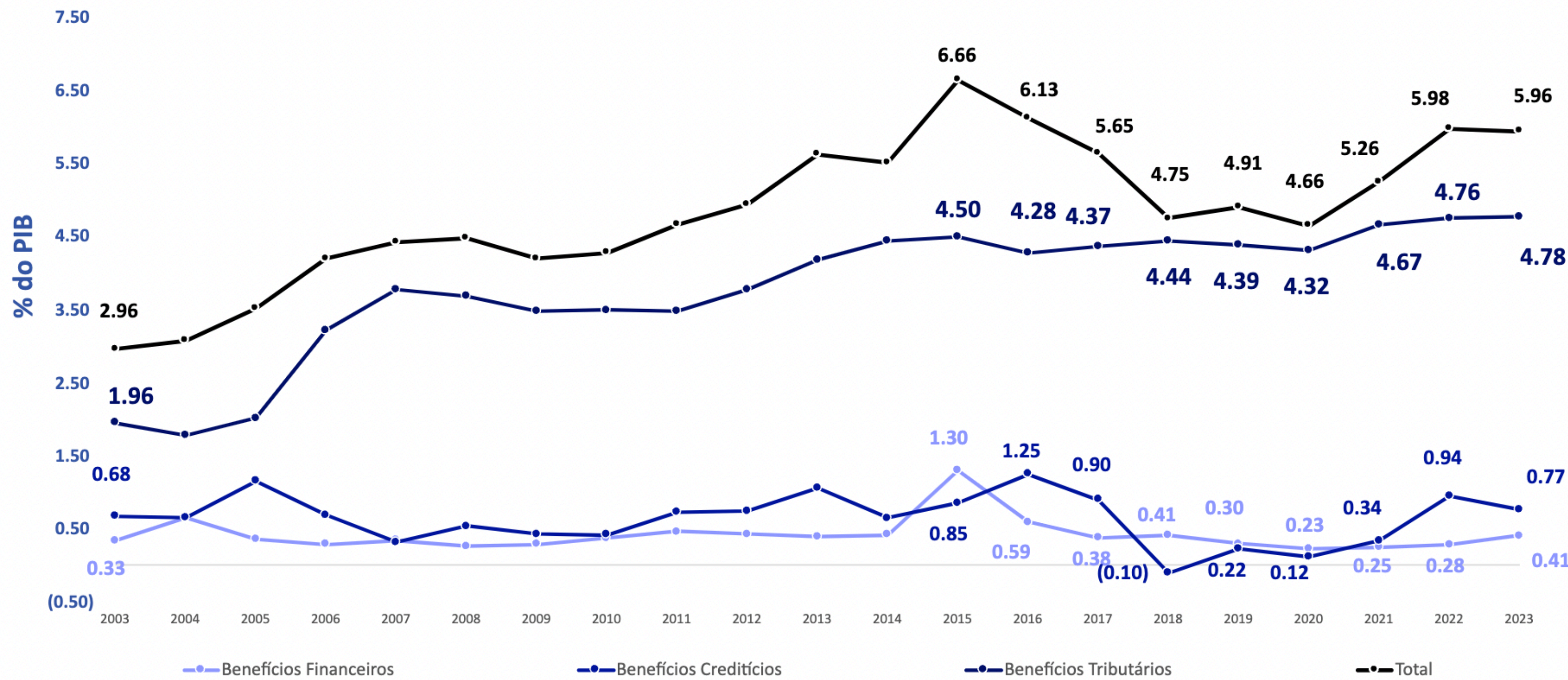
SECRETARIA DE
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
DE POLÍTICAS PÚBLICAS
E ASSUNTOS ECONÔMICOS

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO



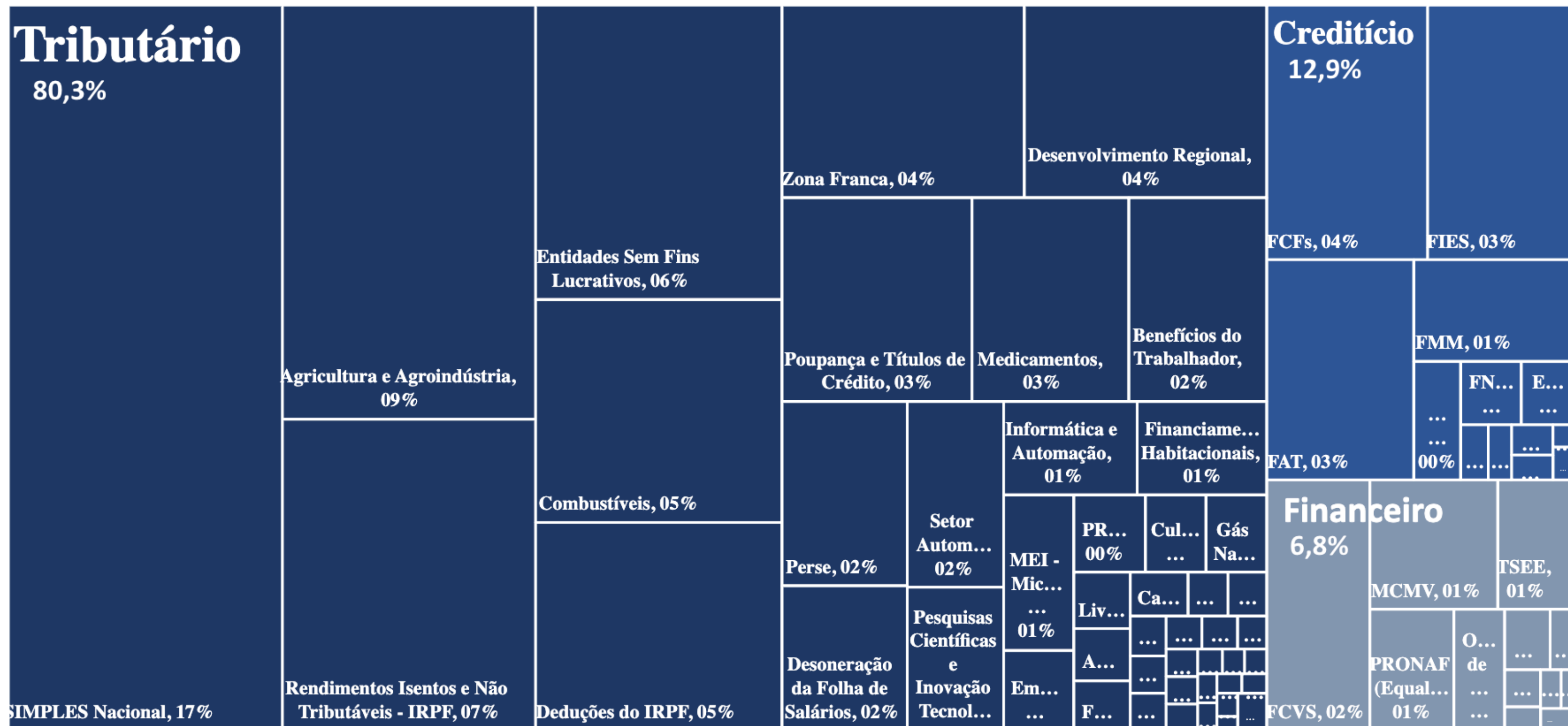
Total de subsídios atingiu 5,96% do PIB em 2023

valor ligeiramente inferior aos 5,98% observados um ano antes



Benefícios tributários seguem predominantes

Eles representam 80% do total de subsídios em 2023



PUBLICAÇÕES

Boletins de Avaliação de Políticas Públicas



[CESTA BÁSICA](#)



MOLESTIA GRAVE



APOSENTADOS NO IRPF

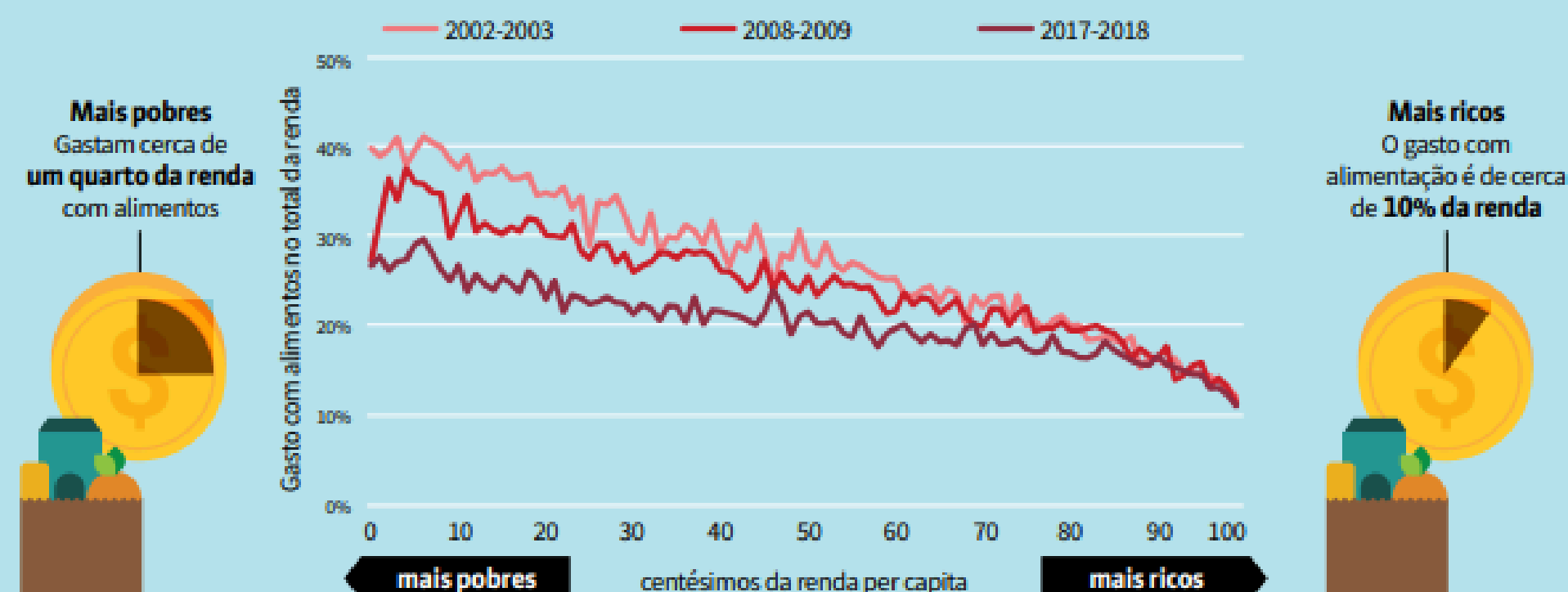
MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO



DESONERAÇÃO DA CESTA BÁSICA

ALIMENTAÇÃO PESA MAIS NO BOLSO DOS MAIS POBRES

Proporção das despesas com alimentação no total de consumo, segundo centésimos de renda familiar per capita



As despesas com alimentos da cesta básica consomem uma fatia muito maior do orçamento doméstico das famílias de menor renda, afinal, são produtos de primeira necessidade



R\$ 175,7 BI

Gastos previstos com o Bolsa Família

R\$ 34,7 BI

Valor que o poder público deixou de arrecadar com essa estratégia



Em valores de 2023 (DGT base efetiva)



Fonte: Demonstrativo das Gastos Tributárias Bases Efetivas/2023

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ISENÇÃO IRPF DE APOSENTADORIA POR DOENÇA GRAVE OU ACIDENTE

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DA ISENÇÃO POR MOLÉSTIA GRAVE OU ACIDENTE NO IRPF (2017)

	Total de declarantes	Apenas beneficiários
 N° de declarantes do IRPF	29.721.592	707.490
 Renda média mensal (R\$, valores de 2017)	8.325	13.115
 Alíquota efetiva média cobrada no IRPF	5,7%	3,4%

Beneficiados são 2,4% do total de declarantes, possuem renda média maior e pagam alíquotas médias menores no IRPF

Fonte: Relatório de Avaliação Aposentadoria por Moléstia Grave ou Acidente, a partir de dados da RFB/ME

DÉCIMOS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA ENTRE BENEFICIÁRIOS

Renda média mensal (R\$ mil*)		% do gasto tributário total apropriado
2,0	1º	0,3
3,5	2º	0,7
4,5	3º	0,9
5,5	4º	1,5
6,9	5º	2,5
8,7	6º	3,9
11,3	7º	5,1
15,1	8º	8,3
22,1	9º	18,6
51,5	10º	58,3

Os 10% mais ricos entre os beneficiados se apropriam de 58,3% do total desses benefícios.

* Valores de 2017

Renda média dos beneficiários é 57,5% maior em relação ao total de declarantes de IRPF

COMPARATIVO DE GASTOS, EM 2019



R\$ 12,1 BI

gastos públicos com vigilância epidemiológica, hospitalizações e tratamentos ambulatoriais de média e alta complexidade.

esse valor representa

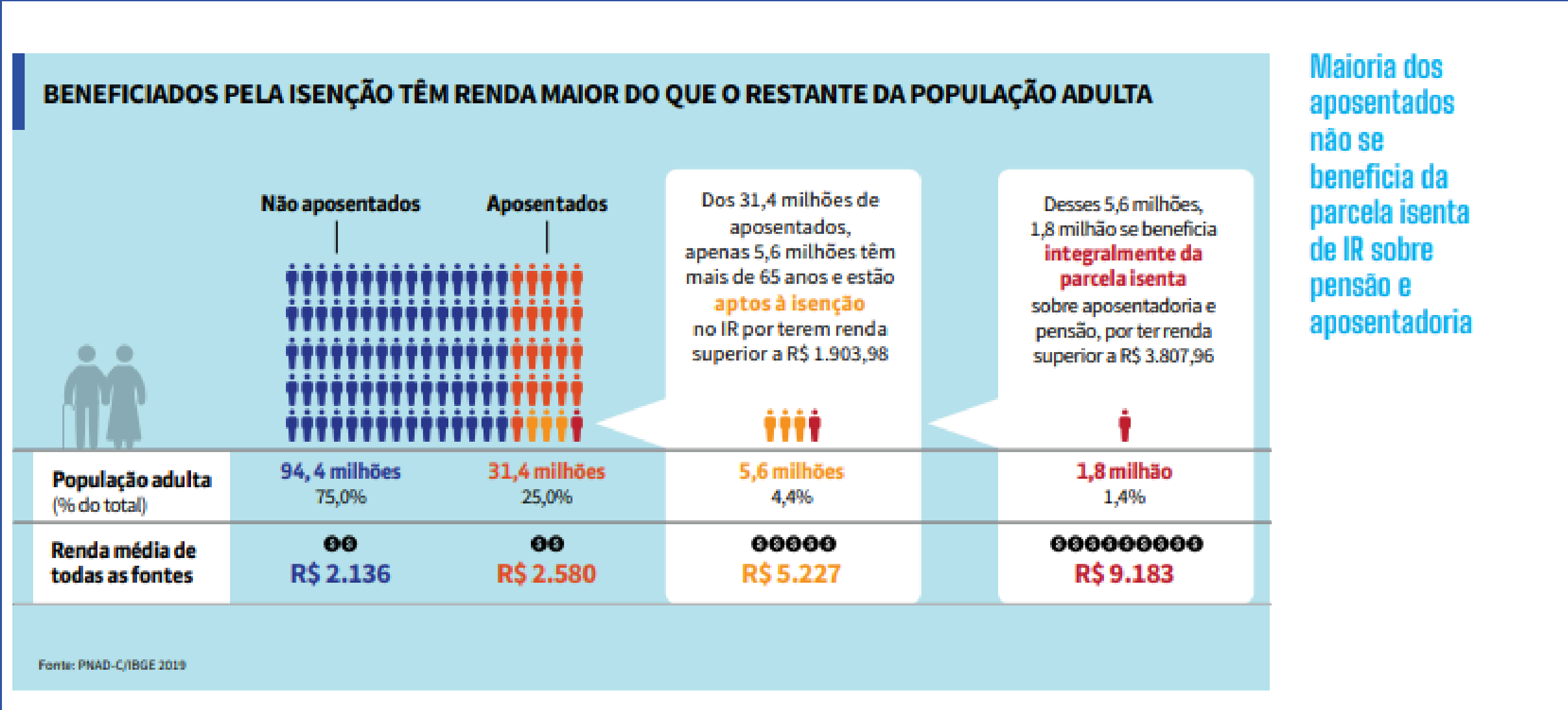
80%

dos gastos tributários com a política de isenção no IRPF com aposentadorias por moléstias graves e acidentes.

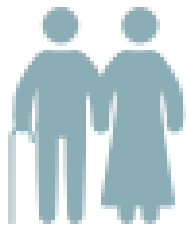
MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BENEFÍCIOS FISCAIS A APOSENTADOS NO IRPF



Maioria dos aposentados não se beneficia da parcela isenta de IR sobre pensão e aposentadoria



R\$ 46,9 BI

Gastos previstos com o **Benefício de Prestação Continuada**



R\$ 14,3 BI

Recursos envolvidos na **isenção de parcela do IRPF** sobre os rendimentos de aposentadoria e pensão

Fonte: PLDA 2023



SECRETARIA DE
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS E
ASSUNTOS ECONÔMICOS

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

